



ECONOMIA

Fortaleza, Ceará, Brasil • Quarta-feira, 22 de março de 2023 • O ESTADO



RUBENS FROTA

ECONOMIA

Consumo: Intenção x otimismo

A expectativa de consumo no País segue crescendo, mas o otimismo dá sinais de perda de fôlego. A intenção de consumo das famílias avançou 0,8% em março, descontados os efeitos sazonais. O indicador, medido pela CNC, chegou ao maior nível (96,7 pontos) desde março de 2020, superando o registrado no mês passado. Embora tenha mantido tendência de alta, o avanço foi o menos expressivo em um ano, e a intenção da consumo segue abaixo da zona de avaliação positiva (100 pontos) desde 2015. Pelo terceiro mês consecutivo, a perspectiva de consumo se destacou com o maior crescimento mensal, de 3,2%, chegando a 103,6 pontos. Desde outubro do ano passado, o indicador tem avançado mais que o nível de consumo anual, o que revela que as famílias ansiam por condições de consumo melhores no futuro.

Em contrapartida, diferentemente do registrado até fevereiro, a intenção de consumo cresceu mais entre os mais ricos, com um aumento de 2,2%. Já em relação à satisfação com o emprego atual, o índice avançou mais entre consumidores de rendas média e baixa no primeiro trimestre, enquanto acumulou queda no mesmo período entre os de renda elevada. A pesquisa revelou, ainda, que 37% das famílias consideram que o acesso ao crédito está mais difícil, com o índice que mede a facilidade das compras a prazo caindo 0,8% e se mantendo no quadrante negativo (90,5 pontos). Além disso, três em cada quatro consumidores consideram que o momento é favorável para aquisição de bens duráveis.

Só em abril

Lula disse, ontem, que as novas regras fiscais deverão ser tomadas públicas após volta da viagem presidencial à China, de 26 a 31 de março. Ele afirmou que o pacote não pode ser anunciado e, depois, ele e o ministro Fernando Haddad sairiam em viagem, sem prestarem esclarecimentos necessários. No entanto, ressaltou que a proposta já está "madura". A declaração do presidente acontece em meio à perspectiva de anúncio do chamado novo arcabouço fiscal, para substituir o teto dos gastos.

Tecla dura

O imortal patamar da Selic voltou a ser tema batido por Lula. Ontem, o Copom, do BC, começou a sua reunião e irá anunciar, hoje, se haverá alguma alteração na taxa básica de juros, classificou a taxa de "absurda". "Em um momento que não existe crise de demanda, temos 13 milhões de pessoas passando fome, desemprego. Não há nenhuma razão, explicação, lógica. Só quem concorda com juros altos é o sistema financeiro", disse. Tecla dura essa.

Prunasper: Pagamento antecipado para até 6 anos

O Senado aprovou, ontem, a MP que prorroga o prazo de pagamento do Prunasper de quatro para seis anos. A MP com as novas regras para o programa de estímulo por Bolsonaro a três dias de segunda-feira durante a pandemia de covid-19. O programa, no entanto, acabou rejeitado com outras condições e a Selic, que estava em 2,9% ao ano, chegou a 13,75% ao ano neste ano.

Vale-lanche

O salário do vale-refeição caiu em média 11 dias por mês, dois menos do que em 2022, segundo levantamento da Sediex, empresa de vale-refeição. Isso significa que trabalhadores pagam metade das refeições do próprio bolso. No ano passado, os trabalhadores tinham saldo por 13 dias. O cenário de inflação e juros altos influenciaram no tempo de consumo do vale-refeição. Antes da pandemia, em 2019, a duração média do vale-refeição era de 18 dias. Nem lanche salva.

Consolidado

O Governo trabalha para que a taxa de juros do empréstimo consignado para aposentados fique abaixo de 2%. De acordo com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, está sendo feito um trabalho conjunto com os ministérios da Fazenda, do Trabalho e da Previdência, para que "bancos, ouvindo o mercado, ouvindo o BB e a Caixa, um número que seja inferior a 2,14%, que é o que os bancos estavam praticando". A decisão final deve ser tomada até a próxima terça-feira (29).

INSS: Justiça libera R\$ 1,370 bilhão a aposentados

Aposentados e pensionistas do INSS que ganharam ação judicial contra o órgão vão receber R\$ 1,370 bilhão em atrasados nestes mês. O dinheiro será destinado a quitar as dívidas do INSS na Justiça com 84.533 beneficiários, que venceram 66.480 processos de até 60 salários mínimos. Ao todo, foram liberados R\$ 1,682 bilhão para quitar dívidas do Governo com 144.984 beneficiários em 117.914 processos - entre beneficiários do INSS e servidores públicos.

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frotrubens@gmail.com

Anúncio da regra fiscal será em abril; aprovação deve ocorrer até o final do ano

Lula disse que Fernando Haddad não quer anunciar as regras e viajar, pois pretende estar no país para debater com o setor eventuais mudanças

O anúncio das novas regras fiscais, conjunto de ações que visam substituir o teto dos gastos, deverá ficar para abril, após a volta da viagem presidencial à China, que deve ocorrer de 26 a 31 de março. Nessa terça-feira (21/03), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, indicou que o governo não terá pressa para apresentar o pacote de ações, mas disse que a proposta está "madura".

"Tem que discutir um pouco mais. A gente não tem que ter a pressa que algumas pessoas do setor financeiro querem. Nós embarcamos aí. O Haddad não pode comunicar uma coisa e sair. Perceber? Seria estranho. Eu anuncio e vou embora. O Haddad tem que anunciar e ficar aqui para debater, para responder, para dar entrevistas, para conversar com o sistema financeiro, com a Câmara dos Deputados, com o Senado, com outros ministros, com empresários", disse Lula a um veículo de comunicação.

A proposta já foi apresentada pelo ministro Fernando Haddad ao chefe do Executivo no último dia 17. O ministro disse que a projeção é que a aprovação do pacote ocorra até o final do ano. O tema também está sendo discutido no âmbito da Junta de Execução Orçamentária (JEO), formada pelos ministros Haddad, Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), Rui Costa (Casa Civil) e Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos).

Para evitar divulgações precipitadas, o ministro da Fazenda tem restringido o acesso ao projeto. Na próxima pasta, somente alguns de seus principais secretário



FOTO AGÊNCIA BRASIL

Haddad fala que entre as medidas já apresentadas estão o reajuste do salário mínimo, mudanças na tabela de imposto de renda

rios participam das tratativas. O intuito é convencer Lula da importância e dos termos da proposta antes de lá receber críticas.

Arcabouço fiscal sustentável

Nessa terça-feira, 21, Haddad disse que o governo busca uma "linha fina" para honrar as suas promessas de campanha e criar um arcabouço fiscal "sustentável". Com relação à taxa de juros, hoje em 13,75%, disse que está "exageradamente elevada". As declarações vêm na esteira da expectativa pela proposta da nova regra fiscal do país e da reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), que ocorre até hoje (22/03).

"O que nós queremos achar, e não é uma tarefa simples, é uma linha fina que permita ao governo honrar

seus compromissos de campanha e oferecer ao Estado brasileiro, e não ao governo, uma base fiscal sustentável para responder aos direitos sociais que estão previstos na Constituição e no plano de governo. "Sou otimista com relação a encontrar essa linha fina. Muitos consideram muito difícil de encontrar", acrescentou Haddad.

As declarações ocorreram em um discurso por vídeo durante um seminário realizado na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro.

Com início na segunda-feira (20), o evento foi batizado como "Estratégias de Desenvolvimento Sustentável para o Século 21". O primeiro dia de programação, contudo, teve críticas em sequência à política mone-

tária no Brasil. Economistas, empresários e políticos se rezevaram na ofensiva contra o patamar da taxa básica de juros, a Selic, hoje em 13,75% ao ano. O seminário coincide com a nova reunião do Copom, que deve definir o nível da Selic. Analistas esperam manutenção da taxa em 13,75% ao ano.

"Nossa inflação está mais controlada do que no resto do mundo. Nossa taxa de juros está exageradamente elevada, o que significa espaço para cortes no momento em que a economia pode e deve decolar. Não temos por que temer no Brasil tomar as decisões corretas, tanto do ponto de vista do arcabouço fiscal quanto do ponto da via monetária. Há espaço para que possamos fazer convergir a política fiscal e a monetária", acrescentou.

Desemprego - Casamento dos filhos de Lula e Simone Tebet. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama Simone Tebet comemoram o casamento dos filhos mais novos, Luiz Henrique e Marina, em um evento realizado no Palácio do Planalto. O casamento ocorreu em uma cerimônia privada com familiares e amigos em um restaurante em São Paulo. Os noivos se conheceram desde a infância e se casaram em um momento de grande felicidade para a família.

Prudência - O presidente Lula anunciou que não viajará para a China no mês de março devido a preocupações com a saúde. Ele afirmou que a viagem pode ser adiada para o mês de abril, após o anúncio das novas regras fiscais.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.

Prudência - O presidente Lula anunciou que não viajará para a China no mês de março devido a preocupações com a saúde. Ele afirmou que a viagem pode ser adiada para o mês de abril, após o anúncio das novas regras fiscais.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.

Prudência - O presidente Lula anunciou que não viajará para a China no mês de março devido a preocupações com a saúde. Ele afirmou que a viagem pode ser adiada para o mês de abril, após o anúncio das novas regras fiscais.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.

Seleção - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou a seleção dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) para a reunião de hoje. O presidente do Copom será o governador do Banco Central, Alexandre Tomba. Outros membros incluem representantes do Banco de Brasília, do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste.